

SISTEMA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL - SINPDEC

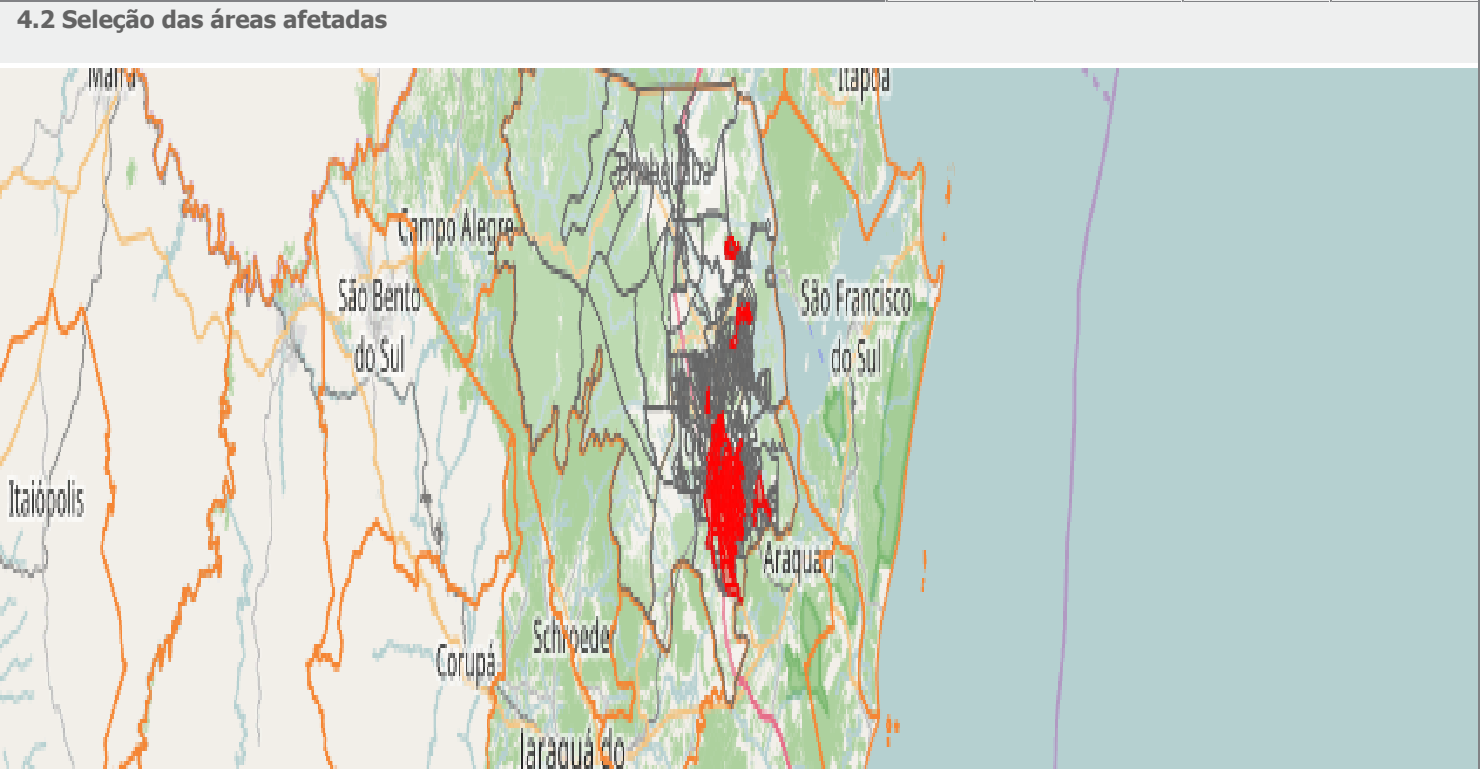
Formulário de Informações do Desastre - FIDE

1. IDENTIFICAÇÃO			
UF: SC	Município: Joinville	Código IBGE: 4209102	
População (habitantes)	PIB (Anual)	Orçamento (anual)	Arrecadação (anual)
515.250	24.570.851.000,00	2.729.000.000,00	1.699.780.613,19
Receita corrente líquida (mensal)		Receita corrente líquida (anual)	
119.470.322,12		1.433.643.865,45	

PROTOCOLO Nº SC-F-4209102-13214-20170130

2. TIPIFICAÇÃO		3. DATA DA OCORRÊNCIA DO DESASTRE			
COBRADE	Denominação(Tipo ou Subtipo)	Dia	Mês	Ano	Horário
13214	Tempestade Local/Convectiva - Chuvas Intensas	30	01	2017	13:00

4. ÁREA AFETADA				
4.1 Área afetada/Tipo de ocupação	Não existe/ Não afetada	Urbana	Rural	Urbana e rural
Residencial		X		
Comercial		X		
Industrial				
Agrícola				
Pecuária				
Extrativismo vegetal				
Reserva florestal ou APA				
Mineração				
Turismo e outras				



4.3 Descrição das áreas afetadas

Chuvvas intensas atingiram a área urbana do município, mais significativamente as regiões centro, norte e sul, afetando tanto as regiões mais baixas das bacias hidrográficas, gerando inundações e alagamentos, como também as encostas e talvegues de regiões mais elevadas, ocasionando deslizamentos de terra e enxurradas. No bairro Jardim Paraíso a inundação afetou residências nas proximidades da área de ocupação da rua Vulp cula,  rea de grande vulnerabilidade social. Ainda no bairro Jardim Paraíso, ruas nas adjacências da Avenida Júpiter, foram afetadas pelo colapso da capacidade da rede de drenagem que não suportou o volume precipitado. No bairro Aventureiro, a bacia hidrográfica do rio do ferro inundou edificações nas áreas adjacentes ao rio do ferro. Alguns pontos de alagamentos também foram registrados isoladamente. Nas ruas João de Barro e Belém do Pará, a tubulação da rede de drenagem acabou rompendo, ocasionando enxurrada e afetando tr s residências. Na bacia hidrográfica do rio itaum, nos bairros Boehmerwaldt, Profipo, Petrópolis, Itaum, Guanabara e Fátima, a água da inundação invadiu residências em centenas de ruas, nas áreas mais baixas da bacia. Laterais das Ruas Boehmerwaldt, Fátima, Monsenhor Gercino, Florianópolis, entre outras, foram severamente atingidas. Ainda nos bairros Boehmerwaldt, Profipo, Petrópolis, Itaum e Jarivatuba deslizamentos de terra e quedas de muro interditaram residências. Ruas Ortílio, Leandro dos Santos, Alfenas, Rancho Bom, Cidade de Arco Verde, Pinheiro Preto, Clemens Schmidt, André Correa deslizamentos atingiram residências e precisaram ser interditadas. Na bacia do rio Jaguarão, que abrange os bairros Floresta, Santa Catarina, Itaum, Bucarein e Guanabara, a inundação do rio Jaguarão e seus afluentes atingiram centenas de ruas e residências, nas laterais das ruas Santa Catarina, Porto Rico, Barra Velha, São Paulo, Graciosa casas foram invadidas pelas  guas. Deslizamentos de terra e quedas de muro também foram registrados no bairro Floresta, nas ruas Irani, Paulo Boehm, Augusto Ernesto Boettcher, Presidente Samora Machel, Zezé Moreira. Na bacia do Itaum-mirim, nos bairros Fátima, Guanabara, João Costa, Parque Guarani e Jarivatuba, o rio Itaum-mirim inundou vias e residências nas adjacências do rio Itaum-mirim. No bairro Nova Brasília, as fortes chuvas ocasionaram alagamento das vias, como rua Américo Vespúcio e Estrada Parati. Na bacia do Rio Jaguarão, nos bairros Anita Garibaldi e Bucarein, a inundação do rio Jaguarão invadiu casas e comércios nas ruas Anita Garibaldi e suas adjacências. No bairro Bucarein, nas imediações da rua Getúlio Vargas, Valgas Neves, Coronel Procópio Gomes a inundação invadiu vias e edificações. Na região central do município, a bacia do rio Matias foi inundada nas proximidades da rua Otto Boehm, Nove de Março, XV de Novembro, Expedicionário Holz, Itajai atingindo residências e principalmente edificações comerciais. No bairro Paranaguarm, na bacia do Rio Velho, ruas foram inundadas e residências atingidas nas áreas mais próximas ao rio Velho, imediações da rua 6 de janeiro,  tila Urban, Bernardo Rech entre outras. Mais ao sul, ainda no Bairro Paranaguamirim, as chuvas intensas causaram alagamentos nas imediações da rua Paranaguarm e Avenida Kurt Meinert. No bairro Itinga, deslizamentos de terra e enxurradas atingiram residências nas imediações das ruas Ronco D' gua, Adele Hille e Cidade de Luziana.

5. CAUSAS E EFEITOS DO DESASTRE

Evento iniciado às 13 horas do dia 30 de janeiro de 2017, devido à ocorrência de chuvas intensas por conta da atuação de um sistema de baixa pressão em níveis altos e baixos da atmosfera e a circulação marítima trazendo umidade para a costa catarinense gerando altos volumes de chuva. A estação localizada no Bairro Guanabara pertencente à Rede de Monitoramento Hidrometeorológica da Prefeitura de Joinville, registrou o acumulado de chuvas no dia 30 de janeiro o equivalente a 143 mm, sendo que entre 13h e 15h daquele dia, o registrado foi de 105 mm, equivalente   cerca de 50 % da chuva mensal para Janeiro, de acordo com a climatologia do Centro de Informações de Recursos Ambientais e de Hidrometeorologia de Santa Catarina. As fortes precipitações duraram cerca de 3 horas, ocasionando inundações de edificações e vias públicas, que se mantiveram por volta das 20 horas, nas bacias hidrográficas dos rios Itaum, Itaum-mirim, Matias, Jaguarão, Bucarein, Rio Velho, Rio do Ferro e afluentes do rio Cubatão. Também foram registrados deslizamentos de terra, queda de muros, erosão de vias e margens de rios, rompimento de tubulações. Nas regiões mais baixas das bacias hidrográficas o nível da água nas residências atingiu cerca de 1,5 metros. As bacias atingidas também são influenciadas pela ação da maré que no período do evento prejudicou o escoamento das  guas.

6. DANOS HUMANOS, MATERIAIS OU AMBIENTAIS

6.1 DANOS HUMANOS Informar a quantidade de mortos, feridos, enfermos, desabrigados, desalojados, desaparecidos e outras pessoas que foram diretamente afetadas pelo desastre, desde que necessitem de auxílio do poder público ou cujos bens materiais tenham sido danificados /destr��idos.	Discriminação		Quantidade
	Mortos	Pessoas que perderam suas vidas em decorrência direta dos efeitos do desastre.	0
	Feridos	Pessoas que sofreram lesões em decorrência direta dos efeitos do desastre e necessitam de intervenção médico-hospitalar, materiais e insumos de saúde (medicamentos, médicos, etc.).	0
	Enfermos	Pessoas que desenvolveram processos patológicos em decorrência direta dos efeitos do desastre.	0
	Desabrigados	Pessoas que necessitam de abrigo público, como habitação temporária, em função de danos ou ameaça de danos causados em decorrência direta dos efeitos do desastre.	5
	Desalojados	Pessoas que, em decorrência dos efeitos diretos do desastre, desocuparam seus domicílios, mas não necessitam de abrigo público.	120
	Desaparecidos	Pessoas que necessitam ser encontradas, pois, em decorrência direta dos efeitos do desastre, estão em situação de risco de morte iminente e em locais inseguros/perigosos.	0
	Outros afetados	Pessoas afetadas diretamente pelo desastre (excetuando as já informadas acima)	94.000
	TOTAL DE AFETADOS		94.125

6.1.1 Descrição

Cinco pessoas estão desalojadas em razão de deslizamento de terra ocorrido na rua Ortílio Leandro dos Santos, bairro Petrópolis. 115 pessoas estão desalojadas, em casa de parentes e amigos, devido a falta de condições de habitação de suas residências em virtude da inundação de suas casas, sobretudo nos bairros Boehmerwaldt (ruas João da Luz Carvalho e Esmaelita Frida Marino André), Petrópolis (ruas Ramiro Bueno da Rocha, João Ramalho, Ida Ana Eccel) e Itaum (ruas Suburbana, São Tiago, São Felipe, Passo Fundo). Outras cinco pessoas tiveram que deixar sua residência na rua André Correa, devido a interdição da residência por conta de um deslizamento. A família esta em casa de parentes. De acordo com o levantamento em campo e uso da ferramenta de geoprocessamento o número de afetados é de 94 mil pessoas. Esse número engloba além da população que teve suas residências/comércio atingidas pela inundação e /ou deslizamentos, também população diretamente atingida em virtude de danos em automóveis e outros bens.

6.2 DANOS MATERIAIS Informar a quantidade de instalações de ensino, saúde, uso comercial ou comunitário, unidades habitacionais ou de obras de infraestrutura danificadas ou destruídas pelo desastre.	Discriminação	Quantidades danificadas	Quantidades destruídas	Valor (R\$)
	Unidades habitacionais	33.100	3	331.000.000,00
	Instalações públicas de saúde	2	0	10.000,00
	Instalações públicas de ensino	0	0	0,00
	Instalações públicas prestadoras de outros serviços	0	0	0,00
	Instalações públicas de uso comunitário	0	0	0,00
	Obras de infraestrutura pública	0	0	0,00

6.2.1 Descrição

Três casas destruídas em função de deslizamentos de terra, comprometendo definitivamente a estrutura das residências. As casas estão localizadas nas ruas Rancho Bom e Ortílio Leandro dos Santos no bairro Petrópolis e na rua André Correa no bairro Jarivatuba. De acordo com levantamento em campo e ferramentas de geoprocessamento o número de domicílios atingidos é de 32080. A população atingida por inundação registrou perda de móveis (sofás, armários, camas) eletrodomésticos (geladeira, televisores, fogão), automóveis, danos na estrutura da casa (pintura, piso, fiação elétrica). Estes danos estão associados às áreas afetadas por inundação, descritas no item 4 do presente documento. 120 imóveis foram danificados devido a ocorrências de deslizamentos de terra que ocasionaram a queda de muros de contenção e de divisa e ainda comprometeram a estrutura das edificações quebrando paredes e pilares. Estes danos estão associados às áreas afetadas por deslizamentos, descritas no item 4 do presente documento. A Maternidade Darci Vargas apresentou danos na cobertura de suas instalações. Já no hospital São José, parte do necrotério foi afetado, causando danos em material de expediente.

6.3 DANOS AMBIENTAIS Informar as alterações ocorridas no meio ambiente que comprometeram a qualidade ambiental em decorrência direta dos efeitos do desastre.	Discriminação	Sim	Não	População do município atingida
	Poluição ou contaminação da água		X	
	Poluição ou contaminação do ar		X	
	Poluição ou contaminação do solo		X	
	Diminuição ou exaurimento hídrico		X	
	Incêndios em parques, APA's ou APP's	Sim	Não	Área atingida
			X	

6.3.1 Descrição

7. PREJUÍZOS ECONÔMICOS PÚBLICOS E PRIVADOS

7.1 PREJUÍZOS ECONÔMICOS PÚBLICOS Informar o valor estimado de prejuízos econômicos públicos relacionados com os serviços essenciais prejudicados.		Valor total do prejuízo econômico (setor público) R\$ 120.000,00
Serviço essencial prejudicado Serviço essencial público prejudicado ou interrompido.		Valor do prejuízo (R\$)
Assistência médica, saúde pública e atendimento de emergências médicas		0,00
Abastecimento de água potável		10.000,00
Esgoto de águas pluviais e sistema de esgotos sanitários		10.000,00
Sistema de limpeza urbana e de recolhimento e destinação do lixo		100.000,00
Sistema de desinfestação/desinfecção do habitat/controle de pragas e vetores		0,00
Geração e distribuição de energia elétrica		0,00
Telecomunicações		0,00
Transportes locais, regionais e de longo curso		0,00
Distribuição de combustíveis, especialmente os de uso doméstico		0,00
Segurança pública		0,00

Ensino		0,00
7.1.1 Descrição		
- Aguardando relatório águas de joinville; - Relatório SEINFRA - Prejuízos com o recolhimento e descarte dos resíduos provenientes dos móveis e eletrodomésticos da população afetada pela inundação.		
7.2 PREJUÍZOS ECONÔMICOS PRIVADOS Valor das perdas nos setores da agricultura, pecuária, indústria, comércio e serviços ocorridas em decorrência direta dos efeitos do desastre.		Valor total do prejuízo econômico (setor privado) R\$ 34.920.000,00
Setores da economia		Valor do prejuízo (R\$)
Agricultura		0,00
Pecuária		0,00
Indústria		0,00
Comércio		34.920.000,00
Serviços		0,00
7.2.1 Descrição		
3492 unidades comerciais foram afetadas pelas inundações, ocasionando perda de mercadorias, danos nas estruturas das edificações e equipamentos. Os comerciantes ainda registram a interrupção do serviço no dia 31 de janeiro, devido a necessidade de limpezas e reparos, gerando o prejuízo de um dia não trabalhado.		

8. INSTITUIÇÃO INFORMANTE		Data do preenchimento		
Nome do responsável pelas informações: MARNIO LUIZ PEREIRA Cargo: Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil Telefone de contato: 4734311535 E-mail: marniop@yahoo.com.br		Dia	Mês	Ano
		01	02	2017
		Última alteração		
		01	02	2017
SECRETARIA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL - SEDEC Esplanada dos Ministérios, Bloco E, 7º andar, sala 704 CEP: 70.067-901 – Brasília/DF Contato: 0800 644 0199				
		 Ministério da Integração Nacional		